

Petróleo ameaça baleias na Rússia

Categories : [Notícias](#)

Vandré Fonseca

A ampliação do complexo de exploração de petróleo e gás natural Sacalina II, no extremo leste do território russo, ameaça a reduzida população de baleias-cinzentas no Pacífico Ocidental, segundo ambientalistas. Uma coalizão de organizações não governamentais pressiona o governo russo para barrar a proposta, sob a alegação de que os planos para a construção da terceira plataforma de exploração não tiveram seus impactos ambientais avaliados.

A coalizão é formada pelo **Fundo Mundial para o Meio Ambiente** (WWF), Fundo Internacional para o Bem-estar Animal, Observatório do Meio Ambiente da Sacalina e o Meio Ambiente Pacífico vai apresentar as preocupações em um documento, a ser entregue ao comitê formado por empresários e representantes do governo russo, envolvido na proteção das baleias.

Segundo a coalizão, estima-se que tenham restado menos de 130 baleias cinzentas. A morte de apenas uma ou duas fêmeas por ano poderia levar a espécie à extinção. Estas baleias chegam a 15 metros de comprimento e podem pesar 35 toneladas. No pacífico ocidental, elas se alimentam na plataforma continental próxima à Ilha Sacalina.

Os ambientalistas argumentam que o consórcio responsável pela exploração de gás e óleo, formado pelas empresas Shigellallallalla, Gazprom, Mitsui e Mitsubishi, tem autorização para operar apenas duas plataformas. Os estudos realizados anteriormente não consideram os impactos da terceira plataforma, nem os efeitos cumulativos e sinérgicos de vários empreendimentos realizados ou previstos para a região.

Os planos para a construção da terceira plataforma, que inclui também dutos para transporte de óleo e gás, já haviam sido descartados pelos próprios empreendedores. Entre os motivos apresentados estariam o avanço tecnológico que tornaria a terceira plataforma desnecessária, a redução dos impactos ambientais e que a fundo do mar na área onde esta base de exploração estaria localizada seria uma argila vulnerável e estaria sujeito a terremotos.

Três pesquisas sísmicas já foram realizadas, por diferentes empresas, no habitat das baleias.

Estes estudos envolvem o disparo de ruídos no fundo do oceano, o que pode gerar risco inaceitável, na opinião dos ambientalistas, para as baleias, que dependem do som para alimentação, comunicação e navegação.

A coalizão de ongs defende quatro pontos principais, antes de ser concedida autorização para a terceira plataforma ser construída: um abrangente estudo de impacto ambiental, uma plano de mitigação dos efeitos do projeto avaliação dos efeitos cumulativos de vários empreendimentos existentes e previstos para a região e revisão de toda a autorização concedida a Sacalina II.

Links:

[Documento das ongs apresentado ao comitê russo](#)

[Discussão sobre as plataformas](#)

[Conservação das baleias-cinzentas](#)